

Texto I

Consumismo: a dimensão psicológica

Não podemos negar que o consumo faz parte de nosso cotidiano. O consumo é um fator importante no processo de desenvolvimento econômico, pois aquece o mercado e a produção, gera renda e empregos. Mas, quando recebe o sufixo “ismo” o consumo vira doença. A “oneomania” ou “compulsão por comprar” é hoje um fenômeno que acomete 3% da população brasileira, a maioria mulheres, segundo dados do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas em São Paulo. (...) O estilo de vida consumista nos coloca, portanto, questões sérias e urgentes. A primeira é de ordem ética e moral: 20% da população mundial consomem 80% dos recursos naturais, ou seja, poucos consomem muito, enquanto a maioria passa por privações. Num país como o Brasil, que tem uma desigualdade social enorme, esse fator se agrava contribuindo para o aumento da violência. O segundo ponto diz respeito às questões ambientais, pois sabemos que os recursos são finitos e nos relacionamos com eles de forma insustentável. Por fim, não podemos deixar de mencionar os impactos emocionais que esse estilo de vida impõe aos sujeitos contemporâneos que crescem acreditando na posse e na oferta de objetos como sinônimos de felicidade e demonstrações de afeto.

Por Laís Fontenelle, <http://outraspalavras.net/posts/consumismo-de-final-de-ano-a-dimensao-psicologica/>

Texto II



https://3.bp.blogspot.com/-bLVnJCw_ckI/U2Tn6JecNcI/AAAAAAAAALfs/FujGo6vxR1E/s1600/Charge2014-queima-794817.jpg

Texto III

Todo mundo quer tudo - como é que isso pode dar certo? A promessa do crescimento econômico é de que os pobres poderão viver como ricos; e os ricos, como oligarcas. E assim vamos detonando os limites físicos do planeta que nos sustenta.

Pane climática, desertificação do solo, colapso de habitats e espécies, mar de plástico (...): tudo é causado pela alta do consumo. A promessa de luxo privado para todos não pode ser cumprida: não existe nem espaço físico nem espaço ecológico para isso. (...)

Tudo isso precisa acabar.

<https://www.materiacognita.com.br/consumismo-no-natal-o-planeta-que-nos-sustenta-nao-aguenta/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir das ideias contidas nos textos de apoio, escreva um **Artigo de Opinião** em que seja abordado o tema: “Consumismo x Sustentabilidade”. Escreva, aproximadamente, 25 linhas.

ARTIGO DE OPINIÃO (ou Artigo opinativo, ou, ainda, Texto de opinião), como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo. Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo, que é persuasivo: inserido nos grandes periódicos, é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, como também da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia - tudo baseado em informações factuais. No artigo, é preciso conjugar as seguintes funções da linguagem: referencial (informação, na parte introdutória), emotiva (críticidade, no desenvolvimento) e conativa (apelo/ordem/aconselhamento ao leitor, na conclusão).

O artigo, geralmente, é escrito na 1.^a pessoa do discurso, e leva título e assinatura.

A estrutura do artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir:

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e
- . Conclusão, com a reafirmação da tese e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: não escreva: “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.